

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Taboada — Aveiro (Telefone 27157)

NEM COM ELAS...

NEM SEM ELAS...

CRUZ MALPIQUE

E M Almadão Sertão,
de Catulo Cearense,
Fortunata Coivara e
Zé Periquito, assim
conversam, no seu específico
linguajar:

C. — Eu trimino esta peleja
com o que lhe vou pre-
[guntá!
Dou tres bejo e tres
[abraço,
se o Sinhô me arrespostá:
«Adonde é que tava o
[home,
sem a muié?... diga lá.»

P. — Sem a muié, lhe arres-
[pondo,
e com esta findalizo:
— o home tava inda hoje
vivendo no Paraíso.

A filosofia do Periquito
muitos a perfilham. Mas pa-
rece que à boca pequena,
porque, entre viverem sós no
Paraíso, sem a mulher, e vive-
rem com ela no Inferno, pa-
rece que, afinal, preferem a
segunda alternativa.

Tal como o frade que,
depois de dizer, das mulheres,
o que Mafoma não disse, do
toucinho, acaba por confessar:

— Sim, mas que Deus não nos
falte com uma!

Tal como o fogueteiro do
sertão, que metaforicamente
assim se referia à muher:

«Deus fez a muié de fogo.
Ela joga brasa dentro da gente
e depois vendo o home arden-
do, sortia uma gargaiada, fria,
cumo chuva de pedra! Mas,
mermo ansim, não quero o
amô do céu! Quero o amô do

inferno, que deve sê mais
quente.»

O antigo dizia: vejo o me-
lhor e dou-lhe a minha apro-
vação, mas sigo, afinal, o mal
que detesto. Ou, em latim:
*Video meliora proboque, dete-
riora sequor.*

Parodiando o latinório que
aí fica, diz o comum dos ho-
mens: Convivo com as mulhe-
res, e delas digo o pior do
pior. Pois sim. Mas que esse
convívio me não falte!

Nem com elas, nem sem
elas!

VETUSTAS GLÓRIAS DE AVEIRO

ANTÓNIO BRÁSIO

N AO foi apenas Frei
António da Con-
ceição e Silva nem
Frei Francisco
Nunes da Costa, que no século
XVIII ingressaram na Ordem
Terceira da Penitência, que
muito a honraram pelo seu
saber e bem viver, nem me
parece que tenham sido eles
os mais notáveis barões que
Aveiro deu àquela Ordem. Ou-
tros se lhes seguiram ou os
precederam, de que a história
reza com louvor.

Seja o primeiro Frei Fer-
nando de Santo António, tam-

bém natural de Aveiro, onde
recebeu a graça baptismal em
18 de Julho de 1683. Instruído
nos preceitos da Latinidade,
professou no convento da Corte
em 7 de Novembro de 1639. O
aproveitamento que fez nas
ciências maiores habilitou-o
para Leitor de Filosofia no
convento do Mogadouro, sendo
juntamente Prelado no Capí-
tulo de 1654. As qualidades
com que se distinguia o habili-
taram para grandes empregos,
até ser eleito Ministro Provin-
cial em 1663.

Por dissensões havidas pas-
sou a Roma, tratando ali com
seus confrades que trabalha-
vam na chamada Academia
dos Concílios. Uma vez reco-
lhido a Lisboa soube-se apro-
veitar dos conhecimentos que
tinha adquirido em Latinidade.
Escritura e Santos Padres
(Patristica), fazendo-se reco-
mendável por seus merecimen-
tos na presença de el-Rei D.
Pedro II, que lhe conferiu o
lugar de Capelão Mor das Ar-
madas Reais em 1675.

Como era sábio e religioso
praticava estes deveres com
toda a exacção. A mercê e
graça de S. Majestade uniu o
merecimento da obediência do
Visitador Geral Frei Fernando
de Mhroy, que lhe mandou a



— O meu amigo é capaz de me indicar um cami-
nho para a Barra... sem passar pelos semáforos?

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ PASSO DE CARACOL

N AO tenhamos ilu-
sões... O povo por-
tuguês anda em
maré de «apertar
o cinto»! O saco «vai-se esva-
siando e quase não temos já
reservas para «mandar cantar

um cego». Assemelhamo-nos às
donas de casa, que vêm gas-
tando o resto daquilo que lhes
deixaram na dispensa. O pior
é quando nada houver que se
possa por dentro da panela...
(com aqueles que têm «tachos»
já a coisa não será tão com-
plicada!). Autêntica «miséria
franciscana»! Não sou eu a di-
zê-lo, mas sim aqueles a quem
têm sido confiadas as rédeas
dos Ministérios das Finanças
e do Comércio Interno. Têm-
se proposto soluções (algumas
delas poéticas..., acrescente-
-se, pois não me parece que a
barca se endireite importan-
do, em menor escala, produtos

Continua na página 3

Patente em que lhe diz tex-
tualmente: «Y haziendo tam-
bien el devido aprecio a las
decorosas y venerables pren-
das de V.P.M.R. en virtude y
en letras, las quales hazen
digna su persona para acetar
dicha merced, y
ser constituido
en dicho offi-
Continua na pág. 3

Sobre a DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO PAÍS

MANUEL BÓIA UMA OPINIÃO DE QUE DISCORDO

«nosso» LITORAL
continua a dar o
maior relevo ao
problema candente
da nova divisão administrativa
do País. Um após outro, são
já alguns os aveirenses que
se manifestaram, e é evidente
que todos são contra o plano
que se deseja implantar. Cer-
tamente outros virão dizer da
sua justiça.

Eu próprio também já es-
crevi aqui duas linhas, muito
pessimistas, mas coerentes
com o meu pensar sobre o
que será a evolução deste as-
sunto, que muito diz respeito
a todos nós. Como alguns lei-
tores se recordarão, afirmei a

minha quase certeza de que
o Distrito de Aveiro acabará
mesmo, se ninguém quiser
olhar por ele, com olhos de
ver e... de prever.

Igualmente me congratulo
por altas individualidades te-
rem vindo, posteriormente, a
defender as realidades, que
são bem evidentes, pelo que
me atrevo a pensar que os
artigos publicados tiveram, pe-
lo menos, a utilidade de espe-
vitar um pouco quem de di-
reito.

No número do passado sá-
bado, o Sr. Amadeu de Sousa
abordou o mesmo problema.
Também o fez criticando na
generalidade o projecto, atra-
vés de considerações inteli-
gentes, mas, em dado passo,
faz uma afirmação, que eu
naturalmente respeito, mas
sobre a qual levanto publica-
mente a minha voz de total
discordância, pela tragédia
que arrastaria.

Refiro-me à opinião mani-
festada de que o Distrito de
Aveiro pode prescindir do
concelho de Espinho, que pas-
saria para o Porto.

Ora isso não, Sr. Amadeu
de Sousa! Mil vezes não! E
são várias as razões que lhe
aponto.

Primeiro, é que ninguém

Continua na página 3

O ARTISTA E
A SUA OBRA



O CINZELADOR — Raio de vida! Como os progressistas querem,
fica sem pés! Mas como os outros exigem... fica sem cabeça!

A propósito do NOVO HORÁRIO DOS CTT

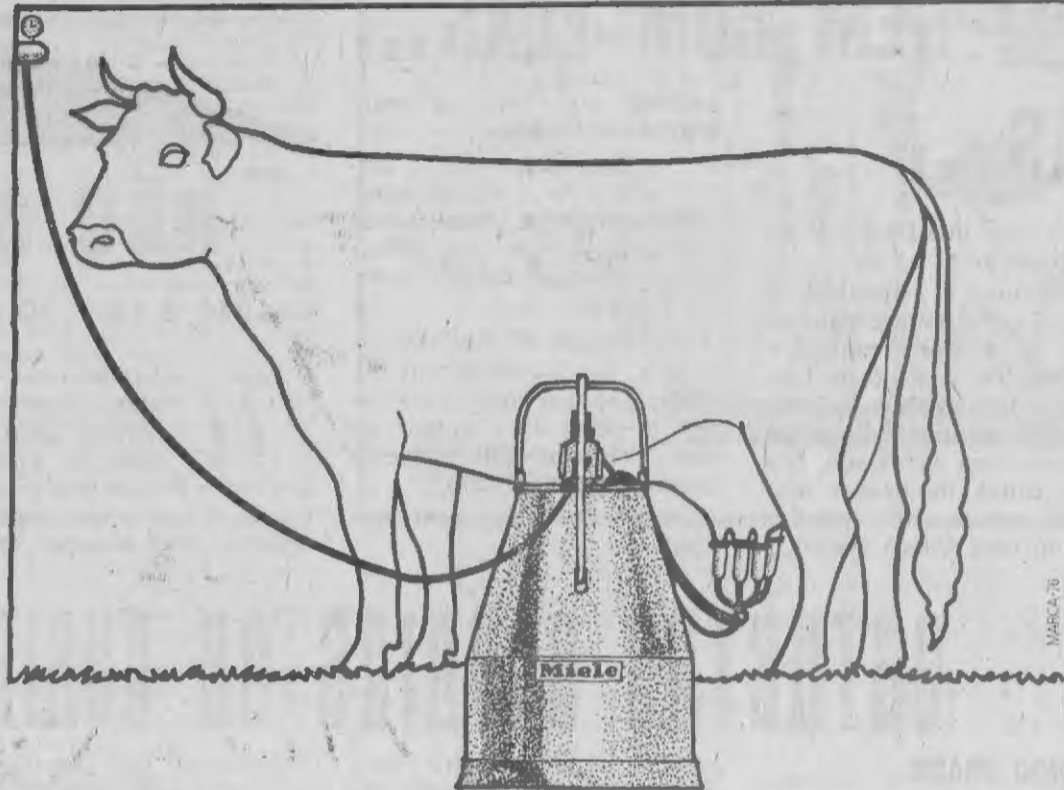
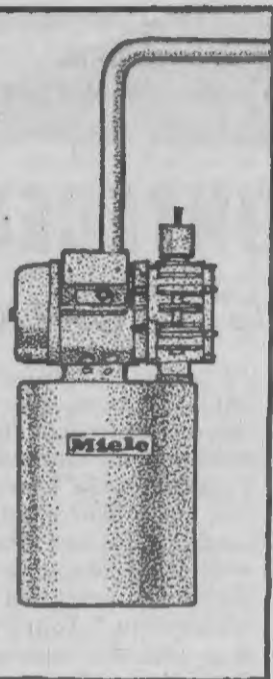
Em 13 do corrente, foram enviados, ao Pri-
meiro-Ministro, ao Ministro dos Transportes e
Comunicações e, ainda, ao Ministro do Trabalho,
telegramas do teor seguinte:

«Associações Comerciais Distrito Aveiro, seriamente preocu-
padas prejuízos decorrentes alteração horário funcionamento
correios, solicitam Vossa maior atenção, ouvindo todos interessa-
dos através organismos representativos, única forma democrática
encontrar uma solução que, sem prejudicar interesses trabalha-
dores, considere também legítimos interesses todos os que
desse serviço necessitam.»

MELHOR EXPLORAÇÃO LEITEIRA COM EQUIPAMENTO DE ORDENHA

Miele

Da simples ordenhadora de recipientes à instalação de ordenha automática — soluções adequadas a cada caso, soluções rentáveis para qualquer vacaria.



Com MIELE poupe tempo e melhore a produção.

Preencha, recorte e envie este cupão para:

MIELE PORTUGUESA, Lda.

Rua Reinaldo Ferreira, 31-A/C — Lisboa

Ou visite as Salas de Exposição em Lisboa, na morada acima ou no PORTO, Rua do Campo Alegre, 636 e peça uma demonstração.

Marque com uma cruz aquilo que lhe interessa
☐ Folheto informativo

☐ Visita de um representante

Nome

Morada

Localidade

Telef.

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, s.º 1.º E. — Telef. 37239

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677

AVEIRO

PR COMPRA PRI VENDA D A D E S

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

TIRE O SEU PASSAPORTE

— para viajar, como Emigrante ou como Turista, para qualquer país do Mundo, em excursões ou individualmente, aos fins de semana.

Trate do seu PASSAPORTE e das suas VIAGENS DE TURISMO com

ANTÓNIO M. J. M. MARGALHO — Delegado da

Agência de Viagens Costa & Irmão, Lda

Rua dos Namorados, 36-38 (Telef. 42322)

CANTANHEDE

PENSÃO - RESTAURANTE

— Snack-Bar. Passa-se. Bem localizado, sala para banquetes, 17 quartos. Informa telefone 91268 — V. N. Famalicão

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24855)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 23660



aleluia

CERÂMICA, CONFÉCIO E INDÚSTRIA, S.A.L.
Avenida 15 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 3206118

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 37017
Armazém — Cal. de S. Roque, 100 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 22875

e partir das 18 horas com hora marcada
Residência — Rua Mário Sacramento 108-2.º — Telefone 22766

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

PRECISA-SE

— Empregada Doméstica.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 5.

Sobre a Divisão Administrativa do País

Continuação da primeira página

tem o direito de deixar partir o concelho de Espinho sem tomar idêntica atitude, pelo menos, para com os concelhos de Castelo de Paiva (lá bem juntinho ao Douro) ou da Mealhada (a dois passos de Coimbra) ou ainda de outras povoações dos concelhos de Ovar ou da Feira (Esmoriz, Oleiros, Mozelos, Picôto, etc.) que ficariam ou também estão no limite distrital, e aspiram por mudança similar. Para haver moralidade, tem de se deixar sair livremente do Distrito de Aveiro todos os que o quiserem fazer. Só pergunto, nessa hipótese: — Que fica-va?...

Segundo, porque o Distrito de Aveiro precisa muito do valor comercial, e sobretudo industrial, do concelho de Espinho. Além de ser a outra única cidade do Distrito, potencialmente trata-se de uma terra e de uma zona de que o Distrito de Aveiro não pode prescindir. Os nossos solícitos correspondentes dos jornais diários têm-se apanhado em coligir estatísticas sobre a riqueza do Distrito em todos os ramos; ora subtraía-se-lhes os números referentes ao seu concelho mais a noroeste e veja-se quanto ficamos a perder, com a agravante de que se estaria a dar da nossa riqueza aos outros!

Terceiro, porque tirar qualquer parcela a este torrão em que nascemos, e em que alguns dias ficaram históricos, porque foram vividos com um alto espírito de unidade, é, quer se queira quer não, criar na prática uma nova região, que se cognomine como se quiser, mas a que nunca mais se chame Distrito de Aveiro... Recordo, a propósito, o caso recente do Hóquei em Patins, assunto tão pequenino, mas que, porventura, até foi bom ter acontecido, se houver entendimento para se fazerem comparações e previsões. Pois, enquanto se jogou sob o espírito distrital — e ainda não se estava a contar com todos os clubes —, tudo era progresso; acabou essa estrutura, por falta de apoio aos altos interesses do Distrito, e o nome de Aveiro morreu!

Em último lugar, porque tenho alguma experiência da vida, suficiente para garantir que Espinho nada lucrará com a mudança de divisão administrativa. Espinho precisa, sim, de muito apoio, proporcionalmente ao que contribui para o enriquecimento do Distrito, a que, por outro lado, também tudo deve, inclusive na elevação a cidade. E que, em todas as burocracias administrativas, lhe seja concedida autonomia, não dependendo do Porto nem de Aveiro, mas unicamente de si mesma. Não haja ilusões, que custam caro e trazem veloz arrependimento; transitar de Aveiro para o Porto será, como diz o ditado, «mudar de moleiro, mas não de ladrão»!

Os leitores mais velhos recordam-se, certamente, que já no tempo de Homem Cristo este problema de Espinho foi ventilado.

É então oportuno transcrever as seguintes passagens, ainda hoje perfeitamente válidas — o que faço com a maior veneração — do seu jornal

«O POVO DE AVEIRO», de 12 de Março de 1933:

«Esta do concelho de Espinho é pindérica. Tão estreitas são as relações de Espinho com o Porto, como as de Ovar, Estarreja, Murtosa e Aveiro. Como vai então Espinho, que fica a meio caminho entre Aveiro e o Porto, para o Porto, e não vai Ovar, Estarreja, Murtosa e Aveiro?

E mais adiante:

«... o limite, pelo relevo do terreno, está achado e fixado, desde há muito, na linha divisória entre o concelho de Espinho e o concelho de Vila Nova de Gaia».

E ainda:

«A partir de Espinho ninguém confunde uma mulher da Murtosa, e Espinho foi fundada por uma colónia murtoseira, uma mulher de Ovar, uma mulher de Estarreja, uma mulher de Aveiro, Ilhavo, etc., com uma mulher do Porto ou subúrbios do Porto».

Aveirenses!

Hoje, tal como ontem, e mais do que nunca, nada de

se criarem precedentes ou se permitirem divisionismos. Aveiro perderá muito, mas mesmo muito, se o nosso Distrito deixar de ser territorialmente o que sempre foi. Temos esse direito, porque ele é conveniente ao País.

Faço-vos, pois, nesta hora muito grave para o futuro do nosso Distrito, um forte e urgente apelo:

— Sigamos Homem Cristo!

MANUEL BÓIA

N. da R. — A hora do fecho desta página, foi-nos comunicado, pelo Governo Civil de Aveiro, que se iria realizar, nesta cidade, uma reunião de todas as Comissões Administrativas das Câmaras do nosso Distrito, sobre o Projecto de Regionalização do País apresentado pelo Ministério da Administração Interna. Tal reunião foi marcada para a tarde da última quinta-feira, 19.

ALUGA-SE

Estabelecimento Comercial

(rés-do-chão e cave)

Trata Solicitador Germano da Fonseca, c/ escritório na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 43 - 1.º - D.to.

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

de luxo como a água de colónia, o baton, o rimel, os cremes de beleza e os depilatórios para tirar os cabelos das pernas). Creio que uma única política se possa defender: produzir mais (mas, para isso, é necessário acabar-se com a vadiagem nacional) e gastar menos. Ora gastar menos não é coisa tão fácil como muitos apregoam. E, se não, vejamos: tive, há dias, conhecimento de que cada sessão da Assembleia Constituinte custa ao País (ao povo, afinal) a «módica quantia» de mais de quinhentos contos. Repito, não vão os leitores pensar que houve gralha tipográfica, mais de quinhentos contos! Teremos de concluir que é muita «massa», especialmente se atendermos a que vivemos num país que anda pelas «ruas da amargura» no que diz respeito a recursos económicos. Mas que, ao menos, a mesma (a dita «massa», claro), seja produtiva, o que — infelizmente — «não aconteceu» até agora. Na verdade, a Constituinte tem primado (lá isso tem!) por «constituir» palco de cenas nada edificantes e mesmo altamente desprestigiadas dos próprios deputados. Negá-lo é ser-se mentiroso ou «cequi-nho» de todo! Em nenhum destes grupos (ou «partidos») me incluo. Nela vêm à «cena», com rara e teimosa frequência, as questões partidárias, os enxovalhos pessoais, as tentativas de descrédito e o ajuste de contas ideológicas. Afinal, um sistemático «lavar de roupa suja»! Tudo isto numa descarada perda de tempo precioso e num manifesto desrespeito pelo «apertar do cinto» do povo português. (Cada sessão da Constituinte — volto a repetir — custa mais de quinhentos contos). A política de austeridade que se impõe e que se vem apregando tem de partir das «cúpulas». Ai de todos nós se o exemplo não vier de cima... Teremos o «caldo entornado»! Até porque os Senhores Depu-

tados não «botam fala» à borla! Estão longe de poderem ser considerados como beneméritos da sociedade... Não podemos aceitar — e muito menos permitir — que se desconte uma hora de trabalho ao misero porteiro de um mictório municipal (apenas porque entrou ao serviço ligeiramente atrasado) e que os Senhores Deputados — as «cúpulas» — esbanjem tempo precioso e bem remunerado pondo a «cabeça à mostra» uns aos outros nas sessões turbulentas da Constituinte. Que interesse nacional poderá ter, por exemplo, saber-se que o senhor Deputado Fulano bronzeou a pele na praia tal e que andou a caçar «patos» (dos autênticos..., com penas...) na Pateira de Fermentelos? Que aproveitará ao País com a verbosidade agressiva do Senhor Deputado Cicrano (agora já não é Deputado), useiro e vezeiro no uso do boné, rotulando de «lacraus» aqueles que têm ideias diferentes das suas? A Assembleia Constituinte tem funções específicas, foi instituída em proveito do povo, é paga pelo povo e, como tal, dela há que exigir trabalho válido e não retórica que vem primando por baratas questões partidárias e caricatos enxovalhos pessoais. Não pode transformar-se em autêntico ringue de «luta livre»! Como tal, os Senhores «Constituintes» terão de «constituir» um grupo que na Constituinte não esbanje inutilmente o tempo. Aproveitá-lo é dever que lhes cabe. Não podem continuar a «passo de caracol», a fabricar as leis que nos terão de dirigir. Que cá fora, na rua, onde lhes apetecer, se insultem, se enxovalhem, se esmurrem lá com eles. Até teria piada!... Agora lá dentro (no hemiciclo da Assembleia), pagos pelo povo que quase nem barriga tem (tanto apertou o cinto já), é que não pode ser. Que estas coisas se digam. Pena é que as tenhamos que dizer...

Vetustas Glórias de Aveiro

Continuação da primeira página

«cio». Não temos espécie, diz o cronista da sua vida, que negue ir este Capelão-Mor acompanhando ao grande General do Mar Pedro Jacques de Magalhães, quando foi socorrer a praça de Oran em 1677. É porém sem dúvida que embarcou com o dito General Visconde de Fonte Arcada, na esquadra que foi a Turim, para conduzir a este Reino o Duque de Sabóia, em a nau S. Francisco de Assis, chamada o Monte de Ouro, saindo de Lisboa em 17 de Maio de 1682.

Tendo em vista o augusto monarca que grandes serviços que este Capelão-Mor tinha feito naquela viagem, no bom desempenho das dependências do seu lugar, além das virtudes e letras e conhecidos merecimentos, que o faziam digno de todo o respeito, o nomeou Bispo do Maranhão em 1689, que não aceitou pelas graves moléstias que padecia, de tal maneira que o precipitaram na eternidade, falecendo no convento de Lisboa em 11 de Julho de 1690. Como escritor compôs:

Sylva Conceptuum Sacrae Scripturae, et aliquorum SS. Patrum. Ad usum proprium. Pars I. Mss.

Expositiones Evangelicae ad Festa et etiam Dominicas. Pars I.ª.

Estas duas obras conservava em grande estima o Padre Luis Montez Matoso, que tinha sido religioso desta Ordem, sobrinho do Autor, da qual fez breve menção António Carvalho da Costa, *Corografia Portuguesa*, tom. 2.º, trat. 2.º, cap. 4, pág. 18. Barbosa Machado, na *Bibliotheca Lusitana*, tom. 2.º, pág. 12. Fariña, *Compendio da Bibliotheca*, tom. 2.º, pág. 12, o Autor das *Memórias do Progresso e Restabelecimento das Letras*, no *Catálogo dos Capelães Mores*, pág. 312. O Autor do *Compendio Historico da Congregação da Terceira Ordem*, pág. 178.

Ao notável Frei Fernando de Santo António, que honrou sobremaneira o seu hábito e a sua terra natal, soma-se ainda Frei Francisco da Paz, nascido em Aveiro em 25 de Maio de 1731. Professou o instituto da Ordem Terceira em Coimbra em 30 de Janeiro de 1749. Seguiu os curriculos literários em que fez distintos progressos, principalmente na lição de Escritura Santa, em que saiu

benemérito professor.

Para a maior inteligência dos textos bíblicos não perdoou à instante aplicação dos preceitos da língua hebraica, com o maronita D. Paulo Hodar, a quem substituiu no magistério desta língua, nos estudos que fazia a Congregação pelos anos de 1768 por diante. As suas forças lhe permitiram reunir esta aula com a de Escritura, em que depois foi graduado Leitor jubilado.

Promovido a instruir a mocidade eclesiástica do bispado de Beja, debaixo das vistas daquele Diocesano, diz o cronista, exercitou por alguns anos o magistério com dignidade. Ainda esperamos da sua incessante aplicação outros frutos de interesse literário, além dos que vou propôr. Tem impresso:

Compendio dos Parincipios da Grammatica Hebraica para uso das Escolas da Congregação da Terceira Ordem. Lisboa, officina régia, 1773, 4.º.

Enodactio Plurimarum vocum Anomalarum et paulo difficiliorum, quae in textu Hebraico occurrunt: ad usum Scholarum ejusdem Ordinis. Olisipone, Typ. Regia, anno 1774, 4.º.

Prolusão em Hebraico, proferida na Presença do Principe da Beira Dom José, na occasião de hir ao Convento de Nossa Senhora de Jesus da Corte em 1770.

Orações Latinas proferidas em Beja, huma na Cathedral e outra na abertura das Aulas. Mss.

E eis, leitor amigo e paciente, quanto se encontra no Ms. 505 (vermelho) da rica Academia de Ciências de Lisboa, concernente à Veneza portuguesa, aqui trasladado de páginas 82-85 e de pág. 123-124. Fica-se assim sabendo que Aveiro produziu nas letras sagradas e humanas, sobretudo em latim, hebraico e estudos e-criturísticos obras de grande merecimento. É bom e bem que se saiba que o meu ilustre confrade Dr. Moses Amzalak, bem como o Doutor Manuel Augusto Rodrigues se referem ao ilustre aveirense, o segundo na sua *Gramática Elementar de Hebraico*, Coimbra, 1967, chamando «grande hebraista português» a Frei Francisco da Paz. E com justiça, porque o foi. A justiça não se agradece, mas sabe-nos sempre bem ver que há quem se saiba honrar, fazendo-a.

PADRE ANTÓNIO BRASIO

FRAPIL — Construções & Montagens Eléctricas, S.A.R.L.

Assembleia geral ordinária

CONVOCATÓRIA

Convoco a assemb'leia geral ordinária desta sociedade para reunir, na sua sede, nesta cidade, no dia 27 de Março de 1976, pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apreciar e aprovar ou modificar o relatório, contas e balanço do conselho de administração relativos ao exercício de 1975;
- 2.º Apreciar e registar o teor da correspondência dirigida pelos accionistas à mesa da assembleia geral;
- 3.º Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1976.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) Horácio Alves Marçal

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
Segunda	AVEIRENSE
Terça	AVENIDA
Quarta	SACDE
Quinta	UDINOT
Sexta	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

O aniversário dos «BOMBEIROS VELHOS»

Na sessão comemorativa, realizada em 7 do corrente, do 94.º aniversário da prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, o Governador Civil, Dr. Neto Brandão — que a ela presidiu —, relevando o prestígio nacional de que goza a federação distrital de bombeiros (mais de duas dezenas e meia de exemplares corpos de Voluntários), aludiu ao tão discutido projecto de regionalização administrativa do País: fê-lo para afirmar que aos povos de cada região compete exprimir o seu pensamento, para se evitarem possíveis, ainda que não desejadas, injustiças; e, a propósito, sublinhou que o Distrito de Aveiro é uma realidade social, económica e política devidamente caracterizada e profundamente enraizada nas suas gentes, a quem compete defender e acautelar tal realidade.

Antes da programada projecção de filmes, informativos e formativos (nomeadamente sobre um pavoroso incêndio num arranha-céus de S. Paulo), elucidamente comentados pelo Comandante Serra e Moura, da Liga dos Bombeiros Portugueses, falou o Presidente da Direcção da aniversariante, Eng.º Branco Lopes, que, além do mais, anunciou a próxima tomada de posse do novo Comandante da corporação, António Manuel Soares Machado, filho de Carlos Alberto Soares Machado, que também comandou, com notável operosidade, os «Bombeiros Velhos»; entra em substituição do Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, cuja afanosa vida profissional lhe não permite continuar naquele responsabilizante posto, que tanto dignificou — não obstante continuar a exercer as funções de elemento directivo dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Receberam medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, por serviços exemplares: Horácio José Ribeiro, Narciso António Ferreira Figueiredo, António Agostinho de Oliveira Baptista, Carlos Manuel da Rocha Cordeiro, Manuel Fernando dos Santos Martinho e José Fernando Mendes de Oliveira (cobre, 1 estrela, 5 anos); e, com medalhas de Prata (2 estrelas), por serviços prestados nas Forças Armadas, António Martins Costa, João Ferreira da Cunha e Fernando Vieira dos Santos. Receberam os galões de Subchefes José Pereira de Carvalho Júnior e Manuel de Jesus Martins.

Os restantes números do programa cumpriram-se rigorosamente no dia imediato, domingo, sendo de referir a expressiva homilia proferida na missa pelo celebrante, Rev.º António Augusto de Oliveira, a magnífica participação, naquele acto litúrgico, do Coral Vera Cruz e o cortejo que, precedido pela prestigiada Banda Amizade e seguido por representações de várias colectividades locais, enquadrou as duas corporações cidadinas, e foi, em romagem, aos cemitérios depois do preito prestado ao Bombeiro Voluntário, junto do monumento, no Largo do Capitão Maia Magalhães.

DESPORTO NA REGIÃO MILITAR DO CENTRO

O Campeonato Militar de Futebol de 11 da Região Militar Centro, que reuniu nove equipas distribuídas por duas sub-regiões, teve o seu epílogo no dia 13 do mês corrente. As fases sub-regionais foram disputadas em Santa Margarida e Aveiro, tendo como entidades organizadoras o Regimento de Cavalaria de Santa Margarida e o Destacamento de Aveiro.



As equipas classificadas em 1.º e 2.º lugares, nas duas fases sub-regionais (E.P.E. e R.I. de Abrantes, na fase A, e Destacamento de Aveiro e CICAFF, na fase B) disputaram as meias-finais no Campo da Vista-Alegre, tendo-se registado os seguintes resultados:

Destacamento de Aveiro, 2 — E. P. E., 0. R. I. A., 10 — CICAFF, 1.

No dia 19, quinta-feira, pela manhã e para apuramento dos 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se as equipas representativas da E. P. E., e do CICAFF, tendo a Escola Prática de Engenharia batido folgadoamente o Centro de Instrução de Condução-Auto da Figueira da Foz, por 9 bolas a 1.

Na parte da tarde, e com início às 15 horas, o Regimento de Infantaria de Abrantes e o Destacamento de Aveiro disputaram a final, saindo vencedora a representação militar de Abrantes, por 1 bola a zero, após prolongamento.

Ao fim do tempo regulamentar, registava-se um empate a zero golos.

O encontro, que teve a presença de numerosos militares e população civil local, embora de modesta craveira técnica, foi agradável de seguir, dado o entusiasmo e exemplar correcção com que foi disputado, constituindo uma meritória jornada de confraternização e camaradagem.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Por iniciativa dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, abrirá hoje, sábado, no Salão dos Serviços Culturais do Município aveirense, uma exposição de pintura do conhecido artista Carlos Calvet.

O certame poderá ser visto até ao dia 7 de Março próximo, das 15 às 20 e das 21 às 23 horas.

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Em substituição do sr. Dr. Joaquim da Silveira, passará a presidir ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro o sr. Orlando Moreira da Cruz que, conforme noticiámos já, foi recentemente empossado no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal.

FESTA DE CARNAVAL DEDICADA A CRIANÇAS

Dedicada às crianças da Vera-Cruz, realizar-se-á, na tarde do próximo sábado, 28, no Salão Paroquial daquela freguesia cidadina, uma festa de trajes e máscaras de Carnaval.

LEITE E BATATAS

LISBOA tremeu e ainda treme com a decisão das Cooperativas Leiteiras de Aveiro de lhe cortarem o leite para o consumo, no caso de não receberem as batatas de semente para as necessidades dos seus associados.

Alguns observadores não percebem muito bem como é que isto pode acontecer: o leite tem alguma relação com as batatas?

A Comissão do «Baile do Farnel», ao anunciar o seu famoso *Baile Trapalhão*, com fantasia obrigatória, a realizar na Metalurgia Casal na noite do próximo dia 28 de Fevereiro, debruçou-se sobre o assunto e chegou à conclusão de que as batatas e o leite estão interligados... no puré.

Partindo as batatas descascadas aos quartos põem-se a cozer. Após estarem ao lume, junta-se um pouco de sal. Depois de cozidas, passam-se pelo passador, junta-se-lhes leite e uma colher de manteiga, mexendo sempre até ficar uma massa esbranquiçada de saboroso paladar. A isto chama-se *puré* e, como se pode verificar, lá estão as batatinhas e o leite muito bem juntos a justificarem a nossa conclusão.

Aveiro, 14/2/76.

a) — Comissão do «Baile do Farnel»

Pelo HOSPITAL DE AVEIRO

Entrou recentemente em funcionamento, no novo Hospital Distrital de Aveiro, o Banco de Urgência: com sectores para homens e mulheres, conta, ainda, com três salas de observações; e virá a completar-se com duas salas destinadas a operações.

BAILES DA QUADRA CARNAVALESCA

• Hoje, sábado, realizar-se-á, no Pavilhão do Beira-Mar, o baile anual dedicado aos sócios dos «Bombeiros Velhos».

• Na noite do próximo dia 28, haverá, nas instalações

da Metalurgia Casal, o costumeado «Baile do Farnel».

• A *Banda Amizade* dedica um baile aos seus associados, no Aveirense, que se realizará na noite do primeiro dia de Março próximo, e promove, na sua sede, bailes, à tarde e à noite, no Domingo Gordo e na terça-feira de Carnaval.

• O Sport Clube Beira-Mar realiza, na noite do dia 27, no seu Pavilhão Gimnodesportivo, o tradicional baile da quadra carnavalesca dedicado aos sócios, em que colaborarão os conjuntos musicais «Prisma», «Amadeu Mota» e «Super Trompas».

CICLO-CROSS e ATLETISMO em TABUEIRA

Com o patrocínio do *Café Tibi*, de Tabueira, vai realizar-se, amanhã, domingo, o I Prémio de Ciclo-Cross na nova pista daquela vizinha localidade.

De igual modo, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, o II Prémio de Atletismo Infantil.

Os dois festivais destinam-se à angariação de fundos para o Grupo Desportivo local (em organização).

QUADRILHA DE ASSALTANTES DETIDA PELA P.S.P.

A Secção de Justiça da P.S.P. de Aveiro, após várias diligências, descobriu os autores dos assaltos às bombas de gasolina da Shell e BP: Mário de Jesus Ferreira, de 19 anos; António Almeida Pinto, de 18 anos; António dos Santos Rosa, de 24 anos; e Carlos Manuel Campos de Pinho, de 29 anos — que recolheram à cadeia, depois de enviados, com o respectivo processo, ao Tribunal Judicial desta Comarca.

NOVOS DIRIGENTES DA BANDA DE ANGEJA

Em assembleia-geral da Associação de Instrução e Recreio Angejense (Banda de Angeja), para eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano, foram pre-

VIAGENS DE CARNAVAL

PROGRAMA SOLFÉRIAS

DE
MADEIRA 28 FEVEREIRO
A 3 MARÇO
Preço desde 3.840 \$ 00

DE
LONDRES 29 FEVEREIRO
A 8 MARÇO
Preço desde 4.790 \$ 00

DE
PARIS 28 FEVEREIRO
A 2 MARÇO
Preço desde 4.995 \$ 00

DE
ALGARVE 28 FEVEREIRO
A 2 MARÇO
EM AUTOPULMAN
Preço 1.930 \$ 00

Partidas:
BRAGANÇA 28 FEVEREIRO
E 2 MARÇO
EM AUTOPULMAN
Preço 1.030 \$ 00

Partidas e chegadas
a o P O R T O

Informações e Reservas:

AGÊNCIA DE VIAGENS

OS CAPOTES

AVEIRO Av. Dr. Lourenço, 223
Tel. 28228
ILHAVO Praça da República, 5-7
Tel. 22433
ESPINHO Rua D. João, N.º 628
Tel. 921941
ÁGUEDA Rua Fernando Caldeira, 39
Tel. 62612

sentes duas listas, tendo saído vencedora a lista A, com 67 votos, contra 22 da lista B. O novo elenco directivo é constituído pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral: Presidente, José de Oliveira Santos; 1.º Secretário, Arménio Almeida Branquinho; 2.º Secretário, António dos Reis Nunes da Trindade.

Direcção: Presidente, Josué do Carmo Gonçalves; Secretário, António Augusto Simões Salgado; Vice-Secretário, António Fonseca Nunes Nogueira; Tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva; Vogais, António Carlos da Silva Valente, Diamantino Tavares Paço, António Rodrigues Abreu, Manuel Joaquim Henriques da Costa.

Conselho Fiscal: Diamantino Sousa da Silva, Arménio Dias Marques e Alberto Marques da Silva.

VIVENDAS

(Prontas a habitar)

com terreno a 6 Km. de Aveiro
(c/ autocarro a 300 metros)

Vendem-se

Preço desde 500 contos



Trata: — João Simões Marques Vieira
OLIVEIRINHA — Telef. 94130

MARÍTIMO ALEMÃO ENCONTRADO MORTO NA RIA

Cerca do meio-dia de quinta-feira última, foi encontrado morto, nas águas da Ria, junto ao antigo Matadouro, um indivíduo portador de documentação em nome de Ingo Robert Bieter, de 29 anos, natural e residente em Bremerhaven, na Alemanha.

Trata-se de um dos tripulantes do navio «Alexander Schulte», que saíra a barra de Aveiro no dia 17 do mês corrente.

REUNIÃO DE PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS URBANOS

A Comissão eleita em plenário realizado em 29 de Janeiro findo, convida todos os proprietários de terrenos urbanos da cidade de Aveiro para uma reunião, a realizar na próxima terça-feira, 24, às 21.30 horas, no Centro Paroquial da Vera-Cruz.

PONTE FLUTUANTE NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Dentro em breve (prevê-se para Maio o seu funcionamento), os lavradores do próximo lugar de Vilarinho terão, na passagem da Cazinha, uma ponte flutuante para atravessar o Rio Novo do Príncipe, o que proporcionará grandes facilidades aos agricultores daquela região.

O necessário batelão está já a ser construído nos Estaleiros S. Jacinto e a sua montagem começará em breve.

FALECERAM :

Henrique Marques Sobreiro

No dia 19 do mês transacto, faleceu, nesta cidade, o sr. Henrique Marques Sobreiro, casado com a sr.ª D. Maria Luísa dos Reis Gamelas.

Profissional de alfaiataria, o saudoso extinto era pessoa muito conhecida e estimada por seus dotes pessoais, principalmente no Bairro da Beira-Mar, onde residia.

Era tio dos srs. Esg.º José Gamelas Júnior, D. Genoveva Reis Gamelas Pacheco, D. Maria dos Prazeres Gamelas Pacheco Bettencourt e Dionísio Bettencourt.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela da Senhora das Febres, para o Cemitério Sul.

D. Sara da Conceição Alegria

No dia 22 de Janeiro transacto, faleceu, com 79 anos de idade, no estado de solteira, a sr.ª D. Sara da Conceição Alegria, antiga proprietária da Confeitaria Peixinho, desta cidade.

Possuidora de raras virtudes, caridosa e de trato afável, a «Dona Sarinha» (assim carinhosamente tratado por quantos a conheciam), era prima da sr.ª D. Arminda da Rocha e madrinha do sr. António Tavares dos Santos — ambos, como a saudosa extinta — conhecidos doceiros da praça aveirense.

Foi a sepultar no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, no dia imediato ao do seu passamento.

D. Cremilde Rosa da Silva Palavra

Com 85 anos de idade, faleceu, no dia 28 de Janeiro, a sr.ª D. Cremilde Rosa da Silva Palavra, viúva do saudoso Amadeu Moeda

Palavra, que foi considerado Oficial de Diligências nesta cidade.

A sr.ª D. Cremilde Palavra, que gozava da geral simpatia de quantos a conheciam, era mãe do sr. Manuel da Silva Palavra, Chefe da Repartição de Finanças da Moalhda, casado com a sr.ª D. Aura de Figueiredo, e da saudosa D. Conceição da Silva Palavra, que foi casada com o sr. Jeremias Soares, e avó de D. Maria Teresa, Dr. António Manuel, D. Aura Maria e D. Estefânia Maria de Figueiredo Palavra, e de D. Maria da Purificação, Manuel, D. Maria Odília e Francisco da Silva Soares.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalvesinho.

Manuel Lorenzo Pazo

Na penúltima quarta-feira, 11, faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel Lorenzo Pazo.

Nascido há 77 anos em Espanha, viria a radicar-se definitivamente em Aveiro, onde, com sua saudosa esposa, sr.ª D. Luísa de Andrade Pereira da Silva Pazo, fundou a creditada, mas já extinta, «Casa Madrilena», onde o simpático casal exerceu o comércio de lenifícios, durante o período em que a debilitada saúde de ambos o permitiu, — sempre se impondo ao geral apreço, por sua exemplar honestidade.

O sr. Manuel Pazo era tio das srs. D. Maria Fernanda Vilar Dias de Castilho, D. Rosa Maria de Andrade Rino Peres e Jorge Andrade Pereira da Silva.

Após missa de corpo-presente, celebrada no dia imediato na igreja

da Misericórdia, foi a sepultar no Cemitério Sul.

João da Silva Gomes

Na sua residência do Bairro da Beira-Mar, faleceu, no dia 14 do corrente, o sr. João da Silva Gomes, pescador aveirense muito considerado no nosso meio e que contava por amigos quantos o conheciam, por suas virtudes e qualidades.

Contava 66 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Rita Simeão de Oliveira Gomes e era pai dos srs. José Júlio, Francisco e Maria da Apresentação de Oliveira Gomes (todos a residir, presentemente, na África do Sul), casados, respectivamente, com D. Maria da Conceição Marques Gomes, D. Maria Perpétua da Silva Ravara e José Manuel da Silva Castro.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalvesinho.

AGRADECIMENTO

Henrique Marques Sobreiro

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, e o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo, por este meio, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

UM CONCEITO DE BOM SENSO



A SOLUÇÃO IDEAL PARA AS SUAS LONGAS VIAGENS

VW PASSAT

Um Passat não é barato quando V. o compra mas torna-se económico quando V. o utiliza, pois tem a garantia de um ano sem limitação de quilometragem, um consumo baixo de gasolina, à sua disposição o diagnóstico VW e assistência em toda a parte prestada por uma organização com experiência de longos anos.

Um Passat não é um automóvel grande quando V. o mede mas torna-se num grande automóvel quando V. o conduz. V. dispõe de uma das técnicas mais avançadas no automobilismo e V. sente isto em cada recta, em cada curva, em cada subida, em cada aceleração e em cada travagem. V. sente segurança e prazer.



UM VOLKSWAGEN É SEMPRE UM BOM INVESTIMENTO

STAUTO — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, R. L.

Avenida Araújo e Silva, 117-119 — Telefones 23116-23117

Apartado 2 — AVEIRO

ESTÚDIOS ÁRTICOR

— DE —

GALANTE & VALENTE, L.DA

TUDO PARA FOTOGRAFIA, CINEMA E REPORTAGENS

TRABALHOS DE AMADORES E INDUSTRIAIS

Rua de José Estêvão, N.º 61

AVEIRO

PERDEU-SE

— no dia 14 de Janeiro, um estojo com ouro, na Estrada Nova do Canal, de grande estimação. Gratifica-se bem quem o achou e o entregar no n.º 101 da mesma rua.

AGRADECIMENTO

João da Silva Gomes

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, e o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo, por este meio, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

RUI BRITO

MINHA ESPECIALIDADE

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Mulheres

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefones 23110

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-c/e

Telefones 23110

VENDE-SE

— moto inglesa antiga.

Indicar características e preço. Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 96 — Aveiro. Telef. 23281.

DESPORTOS

Continuações da última página

Sumário Distrital

ZONA B — 7.ª jornada

Valonguense - Fermentelos	1-0
Mamarrosa - Pampilhosa	1-1
Luso - Beira-Mar	5-1
Recreio - Estarreja	2-0

Guias: na Zona A, Cesarense e Bustelo (24 pontos); na Zona B, Luso (18 pontos).

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Ovarense - Oliveirense	2-2
Filões - Sanjoanense	2-3
Lamas - Alba	2-0
Recreio - Estarreja	2-0
Feirense - Espinho	0-3
Beira-Mar - Cucujães	(a)

(a) — Não se realizou por falta da equipa de arbitragem

Guia: Oliveirense (51 pontos)

JUVENIS — II DIVISÃO

ZONA A — 10.ª jornada

Esmoriz - Cortegaca	1-0
Carregosense - Lusitânia	0-7
Arrifanense - S. Roque	2-1

ZONA B — 10.ª jornada

Oliv. do Bairro - Figueira	0-0
Gafanha - Bustos	4-1
Bustelo - Anadia	3-1

Guias: na Zona A, Valecambrense e Arrifanense (23 pontos); na Zona B, Bustelo (25 pontos).

INICIADOS

Resultados da 14.ª jornada

Estarreja - Anadia	2-0
Arrifanense - Beira-Mar	2-2
Espinho - Ovarense	3-0
Sanjoanense - Bustelo	1-0
Oliveirense - S. Roque	3-1

Guia: Arrifanense (36 pontos).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

29 de Fevereiro de 1976

1 — Torres Novas - Alba	X
2 — Gil Vicente - Lamas	X
3 — Salgueiros - Sesimbra	1
4 — Almada - Espinho	X
5 — Vasco da Gama - Lamego	1
6 — Oriental - Penafiel	1
7 — Marítimo - Paredes	1
8 — Torres Novas - Alba	2
9 — Gil Vicente - Lamas	1
10 — Salgueiros - Sesimbra	1
11 — Almada - Espinho	1
12 — Vasco da Gama - Lamego	1
13 — Oriental - Penafiel	1

Nota — Jogos da «Taça de Portugal» referindo-se os n.ºs 1 a 7 aos resultados da primeira parte

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

2/3 Março de 1976

1 — Benfica - Bayern Munique	1
2 — Dinamo Kiev - St. Etienne	1
3 — Hayduk Split - Eindhoven	X
4 — M. Gladbach - Real Madrid	1
5 — Celtic - S. Zwickau	1
6 — Graz - E. Frankfurt	X
7 — Anderlecht - Wrexham	1
8 — Den Haag - West Ham	2
9 — Dinamo Dresden - Liverpool	X
10 — F. C. Bruges - Milan	X
11 — Barcelona - Levski Sofia	1
12 — Hamburgo - Stal Mielec	1

Dar sangue, é salvar vidas

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

opositores, qualificaram-se para a segunda eliminatória (juntamente com os vencedores dos jogos acima indicados): António Cerqueira (Atlântico), Arnaldo Carvalho (Caixa Geral de Depósitos), José Artur Ramos (Sotto Mayor), António Moreira (Espírito Santo) e Orlando Duarte (Sotto Mayor).

O Torneio de Voleibol vai disputar-se nos próximos dias 24 e 25 — com jornadas que se realizam, com início às 19.15 horas, no Pavilhão da Escola do Ciclo Preparatório João Afonso de Aveiro.

Na ronda inaugural, defrontam-se: Borges & Irmão — Pinto & Sotto Mayor e Caixa Geral de Depósitos — B.P.M. No dia 26, jogam os vencidos (3.º e 4.º lugares) e os vencedores (1.º e 2.º lugares).

Andebol de Sete

Carlos, Fernando Rocha (1), Patarrana (3), David, Nuno (3), Machado (1), Mário Garcia (4), Oliveira (2), Agostinho e Gamelas.

Ac.º S. Mamede — Magalhães (Santos), Gouveia (2), Guimarães (2), Fernandes (1), Augusto, Baptista, Adelinho (2), Parada (2), Rogério, Pocas (2) e Alves.

1.ª parte: 9-5. 2.ª parte: 5-6

Jogo bastante disputado, com oportuno e merecido êxito dos beiramarrenses, que se mostraram mais poderosos na concretização.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 5.ª jornada

Francisco d'Holanda - Braga	18-20
SANJOANENSE - S. BERNARDO	8-17
Scout Boys - Bairro Latino	17-30

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	7	7	0	0	176-112	21
Braga	7	5	0	2	150-104	17
F.º Holanda	7	4	0	3	137-108	15
Bairro Latino	7	3	0	4	181-139	13
SANJOANENSE	7	3	0	4	113-129	13
Ac.º Viseu	6	2	0	4	121-123	10
Scout Boys	7	0	0	7	64-207	7

Próximos jogos

Hoje — à noite

Scout Boys - Braga
Bairro Latino - Francisco d'Holanda
Ac.º Viseu - S. BERNARDO

Amanhã — à tarde

Bairro Latino - Braga
Scout Boys - Francisco d'Holanda
Ac.º Viseu - SANJOANENSE

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Guifões - GALITOS	23-36
Desp. Covilhã - Gaia	21-38
SANGALHOS - ESGUEIRA	47-38
P. Natação - ILLIABUM	48-47

Jogos para amanhã — à tarde

Olivais - Guifões
GALITOS - Desp. Covilhã
Gaia - SANGALHOS
ESGUEIRA - P. Natação

III DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Série A

BEIRA-MAR - Coimbra	71-95
Sp. Covilhã - Desp. Covilhã	54-57
Desp. Leça - GALITOS	56-62
Stella Maris - OVARENSE	42-84

Série B

Desp. Póvoa - A.R.C.A.	54-43
Bairro Latino - C.P. Matosinhos	62-76
SALREU - Sp. Caldas	63-31

Jogos para esta noite

OVARENSE - BEIRA-MAR
Coimbrões - Sp. Covilhã
Desp. Covilhã - GALITOS
Stella Maris - Desp. Leça
A.R.C.A. - Bairro Latino
C. P. Matosinhos - Sp. Caldas
SALREU - Desp. Fundão

De assinalar, porém, que o trabalho do árbitro foi manifestamente hostil aos alvi-rubros, que, no início da segunda parte, se viram privados do concurso dos seus tabeleiros (Peixinho, João Francisco e Leitão), todos com o limite de faltas — o que deu ao jogo um aspecto de encerramento de recuperação do atraso de 25 pontos que se verificava ao intervalo...

JUNIORES — ZONA NORTE

Série A — 4.ª jornada

Leça - Gaia	—
BEIRA-MAR - Naval	69-40
Olivais - Desp. Covilhã	39-34

Série B — 3.ª jornada

Desp. Póvoa - Porto	45-77
Vasco da Gama - Ac.º Coimbra	—
ILLIABUM - SANGALHOS	65-66

Jogos para amanhã — de manhã

Desp. Covilhã - Leça
Gaia - BEIRA-MAR
Naval - Académico
Porto - SANGALHOS
Ac.º Coimbra - Desp. Póvoa
Vasco da Gama - ILLIABUM

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUVENIS

Resultados da 7.ª jornada

SANJOANENSE - GALITOS	37-64
BEIRA-MAR - ILLIABUM	59-71

Jogos para amanhã (11 horas)

GALITOS - BEIRA-MAR
ILLIABUM - SANGALHOS

INICIADOS

Resultados da 7.ª jornada

A.R.C.A. - SANGALHOS	32-36
BEIRA-MAR - ILLIABUM	40-28
ESGUEIRA - GALITOS	12-59

Jogos para amanhã (10 horas)

GALITOS - BEIRA-MAR
A.R.C.A. - ESGUEIRA
ILLIABUM - SANGALHOS

SEISBIDOS MACHADO

ADVOCADO

Travessa do Governo Civil,

4.º - 1.º - 1.º

— AVEIRO —

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

- 1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.
- 2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfeção diária das fezes com creolina ou cal viva.
- 3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.
- 4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.
- 5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.
- 6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.
- 7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «mamonenses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.
- 8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfeção da água.
- 9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.
- 10 — Não utilizar as águas sujas, de fezes ou de rede de esgotos na rega de hortas.
- 11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.
- 12 — Não devem ser utilizadas lavadeiras públicas servidas por água de ribeiros considerados suspeitos.
- 13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia ou especial acompanhada de grande cansaço e vômitos.

Rallye de Portugal Vinho do Porto - 1976

Serra da Estrela, para o que o traçado do Rallye compreende aquela região, com a inclusão de duas provas de classificação.

A Cabreira, o Marão, Buçaco, Arganil e Sintra são outras das zonas englobadas no itinerário de provas que terá uma extensão total de 2100 km., divididos em 3 etapas: Estoril-Porto (cerca de 800 km.); Porto-Estoril (1100 km) e Estoril-Estoril (250 km).

No decurso destas etapas realizar-se-ão 39 provas de classificação, que, naturalmente, determinarão os resultados do Rallye que serão estabelecidos por computador e dados a conhecer aos órgãos de comunicação no mais curto espaço de tempo.

A segurança da prova, que em anos anteriores, tem merecido o aplauso de concorrentes e jornalistas, estará mais uma vez, a cargo da Cruz Vermelha Portuguesa, com o seu serviço de ambulâncias, cada unidade incluindo um médico e um socorrista.

AS EQUIPAS DE FABRICA

Entre as equipas oficiais que participarão no Rallye de Portugal — Vinho do Porto avulta a Lancia e os seus famosos pilotos Sandro Munari e Raffaele Pinto que conduzirão os «Stratos». Munari conta no seu «palmarés» entre outras vitórias significativas, três triunfos em Monte Carlo e Pinto foi o vencedor do Rallye TAP-1974, além de ter já sido Campeão da Europa.

Walter Rohrl é o mais rápido piloto alemão da actualidade e, logicamente, o chefe de fila da equipa Opel, onde será acompanhado pelo Escandinavo Anders Kullang que substitui

o seu compatriota Rauno Aaltonen. Igualmente dois escandinavos, um sueco e um finlandês, constituem a equipa Toyota e salienta-se que qualquer deles, Ove Andersson e Hannu Mikkola têm entre outras vitórias o Safari Rally e o último foi também o vencedor da maratona Londres-México.

Sem confirmação oficial espera-se ainda a presença da SEAT, da Polski-Fiat, da Ford, mas está assegurada outra presença, a da Citroen, esta com especial interesse para os portugueses, já que um dos pilotos será o nosso compatriota Francisco Romãozinho.

APOIO AOS INICIADOS

Com o objectivo de incentivar a participação de pilotos nacionais provenientes das categorias Iniciados / Promoção, a Organização reduziu em 50% a taxa de inscrição para os concorrentes que, em 1976, tenham participado nos Campeonatos daquelas categorias.

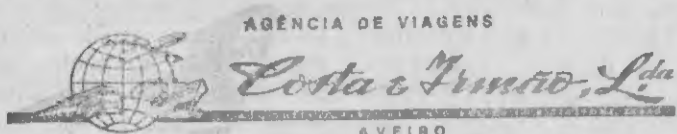
O montante líquido das inscrições dos mesmos será dividido na proporção 45, 25, 15, 10 e 5% pelos cinco primeiros de uma classificação especial a estabelecer.

Ainda com o objectivo de proporcionar aos automobilistas portugueses uma compensação para os esforços que necessariamente terão de dispendir para participar numa prova desta envergadura foi estabelecida uma classificação especial destinada a «amadores» dotada de interessantes prémios.

O regulamento da prova está à disposição dos interessados, encerrando-se as inscrições no dia 26, às 18 horas.

Projecte as suas viagens
consultando a

1976



**CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS
IT, SEGUROS DE VIAGEM • PASSAGENS
AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES**

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefones 22940/28315

AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, na 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e nos autos de habilitação que corre termos por apenso à acção sumária n.º 77/75, que Roque Marques da Silva e mulher, residentes em Mamodeiro, requereram contra Cidália Marques Ferrão, marido e outros, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os requeridos SALVADOR MARQUES DA CRUZ, solteiro, maior, ARMANDO DA CRUZ MARQUES, solteiro, maior, e ILÍDIO MARQUES DA CRUZ e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES FERREIRA, os dois primeiros ausentes em parte incerta da França, e todos com último domicílio conhecido no País em Mamodeiro, desta comarca, para no prazo de oito dias findo que sejam o dos editos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação instaurado por falecimento da ré Rosa Marques da Silva, moradora que foi em Mamodeiro, com os fundamentos constantes dos duplicados da petição inicial que se encontram patentes na Secretaria, devendo com a contestação oferecerem testemunhas ou quaisquer outros documentos que queiram produzir.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Alexandre de Lucena Vilhgas do Vale

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António José Robalo de Almeida

LITORAL - Aveiro, 21/2/76 - N.º 1097

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro - Doenças das Mulheres

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefones 22216

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefones 22216

**Antiqualha
d'Aveiro**

Móveis Antigos

Reproduções

Adaptações

Antiquilhas

Trastes e Cacos

R. Miguel Bombarda, 61

(ao Jardim)

VENDE-SE

— moto inglesa antiga.

Indicar características e preço. Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 96 - Aveiro. Telef. 23281.

**O KIOSHK
Self-Service**

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculto ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

HERNANI
tudo para
DESPORTO
e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23595 - AVEIRO

MAYA SECO

MAIOLAS ESPECIALIZADAS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

2.º Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 5 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 50, v.º, a 52, do livro para Escrituras Diversas C N.º 28, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Amadeu Dinis Martins Leitão, Mário Fernando da Silva Carvalho e Manuel Alberto Almeida e Silva, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «MARTINS, CARVALHO & SILVA, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz, durará por tempo indeterminado e o início das actividades conta-se a partir de hoje.

2.º — O objecto social é a exploração de actividades recreativas e jogos que não necessitem de autorização especial, nomeadamente tem-tem.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, é de 51 mil escudos, dividido em três quotas de 17 contos cada uma e pertencentes uma a cada sócio.

4.º — A cessão de quotas entre os sócios é livre, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado, pertence a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes.

6.º — As assembleias gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por carta registada, expedida com a antecedência mínima de 10 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1976.

O AJUDANTE,

a) Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 21/2/76 - N.º 1097

J. Cândido Vaz

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22858

PERDEU-SE

— no dia 14 de Janeiro, um estojo com ouro, na Estrada Nova do Canal, de grande estimação. Gratifica-se bem quem o achou e o entregar no n.º 101 da mesma rua.

A CARBOX apresenta o novo
MORRIS - DIESEL - Modelo 75



4 PORTAS — MOTOR BLMC — 1500 CC

Concessionários no Distrito de Aveiro

CARBOX-Comércio e Reparações de Automóveis, Lda

VARIANTE Km. 3,050 - Apartado 169 - Telefone 27743 - AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

**GALERIA
ICONE
de Mário Mateus**

Rua do Gravito, 51 - AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MOBIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPEIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOUMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças das Mulheres

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º

Sala C

A partir das 16 horas

Telefones { Consultório: 27938

{ Residência: 28247

AVEIRO

VENDEM-SE SALINAS

2 de tamanho médio

Trata Solicitador Germano da Fonseca, c/ escritório na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 43 - 1.º - D.to.

ESTÚDIOS ARTICOR

— DE —

GALANTE & VALENTE, Lda

TUDO PARA FOTOGRAFIA, CINEMA E REPORTAGENS

TRABALHOS DE AMADORES E INDUSTRIAIS

Rua de José Estêvão, N.º 61

AVEIRO

NAVEGAÇÃO



— SOCIEDADE DE TRÂNSITOS

E ESTIVAS DE AVEIRO, LDA.

Comunica que o

N/M «KONSUL I» recebe carga, em Aveiro, entre 23 e 24 de Fevereiro corrente,

para DAKAR, ABIDJAN, COTONOV (eventualmente) e S. TOMÉ E PRÍNCIPE (em directo)

Contactar com STAVE-Aveiro — Telefones 28469 e 25168

SENHOR CONDUTOR:



Nas estradas mantenha as distâncias necessárias. Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo. Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos. Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita. Velocidade moderada! Segurança... acrescentada. Com nevoeiro acenda os mínimos, e se necessário os médios. Seja: Prudente — Paciente — Cortes — Seja elástico. Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada. Desejamos maior segurança na cidade e na estrada. Para maior segurança na estrada ajude-nos protegendo-se. Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDÁ-LO

LITORAL — Aveiro, 21/2/76 - N.º 1097 - Penúltima Página

FUTEBOL

CAMPEONATO do NORTE DE "VELHAS GUARDAS"

Vai ter início no dia 28 do corrente, com a presença de dezasseis clubes avelenses e portuenses repartidos por duas séries, o Campeonato do Norte de «Velhas Guardas» — competição que, é inegável, se reveste de muito interesse e de muita curiosidade.

Para a ronda inaugural, encontram-se marcados os seguintes desafios:

SÉRIE A

Infesta - S. Pedro da Cova
Leixões - LUSITANIA
Porto - Ermesinde
Rio Ave - Leça

SÉRIE B

Sandinense - Valadares
Progresso - OVARENSE
Paredes - BEIRA-MAR
ESPINHO - Colimbrões

Não acrescentamos, hoje, mais nada à presente notícia, ficando para outra oportunidade novas informações complementares alusivas a este campeonato nortenho de «velhas guardas».

SUMÁRIO DISTRIAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Bustos - Valonguense	0-1
Avanca - Bustelo	1-1
Paivense - Esmoriz	2-0
Cesarense - S. João de Ver	1-0
Fermentelos - Arouca	1-1
Cortegaça - Estarreja	1-2
S. Roque - Valecambrense	1-1
Filões - Ovarense	2-0

Guia: Valecambrense (50 pontos).

II DIVISÃO

ZONA A — 7.ª jornada

Beira-Vouga - Carregosense	0-1
Severense - Pinhelense	1-1
Milheiroense - Macinhatense	1-3
Fajões - Gafanha	2-0

ZONA B — 11.ª jornada

Mamarrosa - Pampilhosa	2-2
Amoreirense - Troviscalense	1-2
Luso - Souselense	0-0
Calvão - Mealhada	0-2

Guia: na Zona A, Macinhatense (19 pontos); na Zona B, Luso (25 pontos).

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Paços Brandão - Gafanha	6-1
Anadia - Arrifanense	1-1
Feirense - Oliveirense	3-1
Oliv. do Bairro - S. Roque	3-0
Avanca - Lamas	6-0
Mealhada - Alba	4-0

Guia: Arrifanense (49 pontos).

JUNIORES — II DIVISÃO

ZONA A — 11.ª jornada

Valecambrense - Cesarense	1-0
Espinho - Cortegaça	1-2
Pinhelense - Ovarense	2-2
Filões - Bustelo	3-0

Continua na 6.ª página

II Grande Prémio de Motocross de Azurva

Perante cerca de 3 000 espectadores e com a participação de 36 concorrentes, realizou-se, no domingo, como nestas colunas anunciamos, o II GRANDE PRÉMIO DE MOTOCROSS DE AZURVA, com vista à angariação de fundos para a instalação de um complexo desportivo em Azurva em terrenos que a Câmara Municipal de Aveiro já reservou para esse efeito.

A competição efectuou-se na Pista Bairro Vieira, tendo proporcionado os resultados que adiante se indicam, em cada categoria:

50 cc. Normais — 1.º — António Rodrigo; 2.º — Óscar Oliveira; 3.º — João Gaspar Matos; 4.º — Carlos Lopes; 5.º — Carlos Costa.

50 cc. Especiais — 1.º — António

Campeonato Nacional da I Divisão

Atlético, 1
Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, na tarde de sábado, sob arbitragem do sr. Raul Nazaré, coadjuvado pelos srs. Henrique Jorge (ataque do Atlético) e António Jorge (ataque do Beira-Mar) — um «trio» da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:
ATLÉTICO — Barbosa; Coelho, Horta, Candeias e Franque; Wilson, Eduardo (Luís Filipe, aos 53 m.) e Baltasar (Guerreiro, aos 83 m.); Martins, Prieto e Avelar.

BEIRA-MAR — Rola; Almeida, Inguila, Soares e Guedes; Zézinho (Jorge, aos 28 m.), Vítor (Henrique, aos 72 m.) e Rodrigo; Manecas, Sousa e Sapinho.

Os alcantarenses colocaram-se vencedores, aos 9 m., na sequência de um corner — mercê de golo obtido por PRIETO, em golpe de cabeça; e os beiramarenses igualaram a marca, aos 43 m., com um tento de SAPINHO, igualmente em remate de cabeça, dando continuidade a um pontapé livre cobrado por Rodrigo.

Num desafio de muita luta — mas onde a correcção foi constante que não sofreu mácula, circunstância que deverá relevar-se —, o Beira-Mar foi a turma que evidenciou mais equilíbrio global e a que merecia vencer, sobretudo pelo que fez até ao intervalo. Todavia, não foi ainda desta que surgiu o primeiro êxito extra-muros dos auri-negros — que, em boa verdade, vêm lutando com acentuada dose de infelicidade: no caso do jogo com o Atlético, ela verificou-se já perto do termo do prélio, aos 88 m., quando Sapinho surgiu isolado na grande área dos lisboetas, saindo o remate a rasar um poste, quando se esperava o tento na baliza de Barbosa...

ATLETAS AVEIRENSES

Brilharam nos Nacionais de "Corta-Mato"

Reservamos para o número da próxima semana notícia mais pormenorizada e desenvolvida referente ao comportamento — sumamente brilhante e elogiável — dos atletas de clubes da Associação de Desportos de Aveiro que

participaram, em Lisboa, no domingo, nos Campeonatos Nacionais de «Corta-Mato». De momento, apenas este breve registo e a promessa que fazemos de dar o possível e merecido relevo às performances dos atletas aveirenses.

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro



Terminou já a «poule» final do Torneio de Damas das III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro — para que se qualificaram Hernâni Peixinho e Carlos Pereira, ambos do Foncecas & Burnay, e Joaquim Rodrigues, do Português do Atlântico. Acabou por haver só um jogo (Hernâni Peixinho, 2 — Carlos Pereira, 0), pois Joaquim Rodrigues, por doença, não compareceu aos

prélios que lhe competia efectuar, averbando-se triunfos aos seus opositores.

Deste jeito, a classificação final ficou assim ordenada: 1.º — Hernâni Peixinho (medalha de ouro). 2.º — Carlos Pereira (medalha de prata). 3.º — Joaquim Rodrigues (medalha de cobre).

Está a disputar-se o Torneio de Ténis de Mesa, em que, na primeira eliminatória, se apuraram estes desfechos gerais:

Carlos Nobre (BPM) — António Neves (BPM), 0-2 (21-23 e 16-21). Manuel Emídio Marques (Borges) — Manuel Albano Abrantes da Costa (Borges), 2-0 (21-11 e 22-20). Valdemar Ramos (Sotto Mayor) — Francisco Ferreira (Burnay), 2-0 (21-9 e 21-15). Leite Ferreira (Angola) — Henrique Gouveia (Angola), 2-1 (21-15, 20-22 e 22-20). Bernardino Vasconcelos (BPM) — Francisco Manuel Mano (Borges), 2-1 (21-10, 14-21 e 21-13). José Almeida (Caixa Geral Depósitos) — João de Oliveira Valente (Borges), 2-0 (21-12 e 21-15). Por falta dos respectivos

Continua na 6.ª página

ARQUIVO

Resultados da 21.ª jornada

Estoril - Leixões	2-0
Atlético - BEIRA-MAR	1-1
Académico - Farense	4-0
U. Tomar - Braga	1-4
Porto - Cuf	1-0
V. Setúbal - Sporting	2-2
V. Guimarães - Boavista	1-1
Benfica - Belenenses	1-1

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	21	15	4	2	61-15	34
Boavista	21	14	6	1	50-16	34
Sporting	21	12	5	4	39-17	29
Porto	21	11	5	5	55-22	27
Belenenses	21	11	5	5	31-23	27
Guimarães	21	9	8	4	37-18	26
Estoril	21	9	5	7	23-30	23
Setúbal	21	5	8	8	25-26	18
Atlético	21	7	4	10	22-35	18
Leixões	21	7	4	10	25-44	18
Braga	21	5	7	9	21-30	17
Cuf	21	4	7	10	9-32	15
Académico	21	4	5	12	19-37	13
Farense	21	5	3	13	24-46	13
B.-MAR	21	3	6	12	14-34	12
U. Tomar	21	4	4	13	23-52	12

Próxima jornada

— Hoje e Amanhã

Atlético - Benfica (0-3)
Farense - Belenenses (1-2)
Braga - Académico (0-1)
Cuf - U. Tomar (1-1)
Sporting - Porto (3-2)
Boavista - V. Setúbal (2-1)
Leixões - V. Guimarães (1-4)
BEIRA-MAR - Estoril (0-1)

RECORTES -

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESCENTRALIZAÇÃO DO DESPORTO PORTUGUÊS

«O ensaio da descentralização do desporto português, com a criação da Província das Beiras, é algo que, sem dúvida, deve merecer aplausos gerais. A ideia. Restando, agora, ficar atento à forma como, na prática, as coisas vão decorrer.

Temos vivido submetidos à ideia de País pequeno, onde o que serve para uns serve para

todos. Temos vivido submetidos à ideia do prato único, da ideia única, do sistema único.

E, no entanto, de Norte a Sul, somos, naturalmente, diferentes. E o que está mesmo a calhar a uns, pode não servir para outros. E o que é bem pensado e determinado em tal sítio, pode não ser susceptível de aplicação prática noutro.

O exemplo apontado das vocações de certas regiões, do montanhismo na zona da Serra da Estrela, vela e remo em Aveiro e Mira (faixa litoral), abre novas perspectivas para a intensificação do desporto que pode ser, que está à mão, que pode andar para a frente.

Esta experiência-piloto da D. G. D. merece ser acompanhada com a máxima atenção.

(Palavras de Carlos Miranda, in «A Bola» de 31/1/1976)

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Académica - SANGALHOS	77-92
Académico - Cdup	59-60
Vasco da Gama - Sport	70-50
Ginásio - Porto	65-56

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	6	5	1	476-377	11
Porto	6	5	1	417-335	11
Ginásio	6	4	2	406-433	10
Académica	6	3	3	394-396	9
Cdup	6	3	3	370-385	9
Académico	6	2	4	347-376	8
Vasco da Gama	6	1	5	393-434	7
Sport	6	1	5	290-377	7

A prova prosseguiu, ontem à noite, com os jogos SANGALHOS - Académico; Cdup - Vasco da Gama, Sport - Ginásio Figueirense e Porto - Académica.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Série A

Leixões - Olivais	54-30
Gaia - SANJOANENSE	64-31
Sp. Figueirense - ILLIABUM	31-53
Guifões - Vilanovense	50-54

Série B

Ed. Física - Fluvial	50-79
Leça - ESGUEIRA	62-49
Marinhense - Naval	66-73
Paroquial - Ac.ª Coimbra	60-147

Jogos para esta noite

Vilanovense - Olivais
Leixões - Gaia
SANJOANENSE - Sp. Figueirense
ILLIABUM - Guifões
Ac.ª Coimbra - Educação Física
Fluvial - Leça
ESGUEIRA - Marinhense
Naval - Paroquial

Continua na 6.ª página

BEIRA-MAR, 14

AC.ª S. MAMEDE, 11

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. José Villariño e Florentino Pereira, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Januário (Sérgio), 26

Continua na 6.ª página

RALLYE DE PORTUGAL VINHO DO PORTO-1976

O Rallye de Portugal — Vinho do Porto-1976 disputar-se-á de 10 a 14 de Março, contando para o Campeonato do Mundo.

A prova terá o apoio do Ministério do Comércio Externo, contribuindo para a promoção do Turismo e para a divulgação internacional do Vinho do Porto. Para o efeito, a Organização do Rallye, em íntima colaboração com os Centros de Turismo e com as Delegações do Fundo de Fomento de Exportação, promoveu diversas reuniões, em várias cidades da Europa, actividade que ainda se irá prolongar, até ao próximo dia 20, com apresentações em Barcelona, Madrid e Bruxelas.

Há dias, no Porto, realizou-se a primeira reunião com os órgãos de

comunicação portugueses, sucedendo-se esta reunião em Lisboa, e estando ainda previstos novos encontros, para fazer um balanço dos resultados obtidos.

O Itinerário do Rallye de Portugal — Vinho do Porto terá também em conta a divulgação da Região Demarcada do Vinho do Porto, incluindo, por isso, provas de classificação naquela zona, das quais merece destaque a que se disputará no interior da Quinta das Carvalhas, no Pinhão, precisamente no coração daquela Região Demarcada.

O Estoril será o cenário do início e do fim da prova e ainda o termo de uma das etapas intermediárias. A Sociedade Estoril-Sol, colaborará de forma muito significativa com a Organização, oferecendo condições especiais no alojamento de concorrentes e acompanhantes e as instalações onde será montado o Gabinete de Imprensa.

Outra das regiões, que, no aspecto turístico, se procurará divulgar, é a

DESSPORTOS

SECCÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO

LITORAL • N.º 1097
21-2-76 • AVENÇA

Ex.ªª Senhor
João Arabando

AVEIRO